

Clube de Tecnologia Cafeeira

CULTIVAR ARARA DE CAFEIROS RESPONDE BEM À PODA DE ESQUELETAMENTO.

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, Marcelo Jordão Filho e Lucas Bartelega – Engs Agrs Fundação Procafé e Carlos S. Carvalho – Pesquisador Embrapa-Café

A cultivar de cafeeiros Arara apresenta características muito desejáveis, como alta produtividade, bom vigor, resistência à ferrugem e tolerância à *Pseudomonas*. Tem frutos graúdos e de boa bebida, além do porte baixo das plantas. Por isso, vem sendo bastante utilizada nos novos plantios.

Quanto ao vigor e longevidade das plantas restariam dúvidas, por tratar-se de material genético híbrido com Sarchimor, que compreende materiais que acabam se degenerando com o passar dos anos.

A presente nota técnica tem o objetivo de relatar a capacidade dos cafeeiros da cultivar Arara de se recuperarem, de poda drástica de esqueletamento, mesmo em plantas de idade avançada.

Para testar a recuperação dos cafeeiros foram feitas podas de esqueletamento em 3 campos de experimentos, nas parcelas da cultivar Arara, com podas feitas em 2014 e 2016, sendo 2 na Fda Experimental de Varginha e 1 na Fda Experimental de Franca. A poda foi feita sobre plantas que tinham, na época da poda, 13 e 15 anos, portanto em condição de idade elevada, quando poderiam já ter perdido o vigor.

A especificação das áreas esqueletadas e os resultados da 1ª safra, em seguida à poda, se encontram na tabela 1.

Pelos dados de produtividade obtidos, em padrões bastante altos, variando de 132 a 148 scs/ha, pode-se verificar que os cafeeiros da cultivar Arara, mesmo tratando-se de plantas com idade avançada, se recuperam muito bem, resultando em produtividades elevadas, mostrando, assim, sua boa recuperação e comprovando seu elevado vigor.

Tabela 1- Especificação dos experimentos (locais, espaçamentos, época de poda e idade das plantas) e produtividade alcançada, na 1ª safra pós-poda, por cafeeiros da cultivar Arara, sob efeito da poda de esqueletamento. Varginha-MG, 2018.

Características das plantas e do campo	Produtividade no pós-poda (scs/ha)
Experimento nacional, em Franca-SP, espaç. 3,5 X 0,7m, poda em 2014, sobre plantas com 13 anos	148
Experimento em Varginha-MG, espaçam. 3,5 x 1,0 m, poda em 2016, sobre plantas com 16 anos	156
Campo de multiplicação, espaçam. 3,5 x 1,0m, poda em 2016, sobre plantas com 16 anos	132



As pectos da produtividade, em 2018, dos cafeeiros Arara na 1ª safra pós-esqueletamento, feito em 2016, sobre plantas que tinham na época, 16 anos de idade. Campo de multiplicação em Varginha-MG, foto em junho/18.